

# ACTIVIDADE ASSISTENCIAL DE TRÊS UCIP PORTUGUESAS: AVALIAÇÃO COMPARATIVA

Cunha E, Estrada J, Neves F, Tavares C, Lopes AR, Barata D, Costa-Pereira A, Almeida Santos L, DAIP-CIP \*

## INTRODUÇÃO:

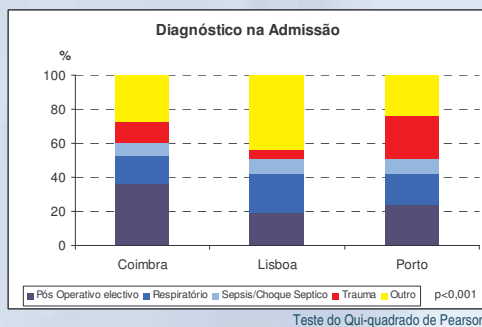
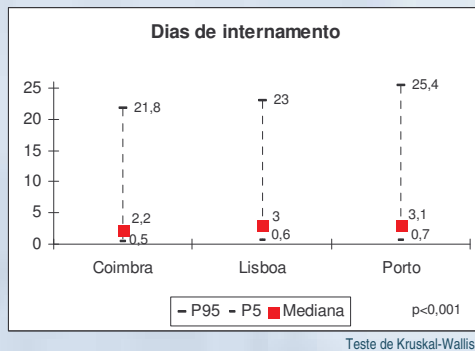
A avaliação periódica e crítica das características da população servida pelas Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIPs) é um dos procedimentos fundamentais para a melhoria dos cuidados assistenciais prestados.

Desde Maio de 2002, três UCIPs portuguesas têm recolhido um conjunto de dados acerca da população por elas servida e da sua actividade assistencial, no âmbito de um projecto subsidiado pela "Fundação para a Ciência e a Tecnologia" e FEDER (POCTI/ESP/41472/2001), desenhado para ser a base da avaliação da qualidade dos cuidados prestados pelas UCIP e da qualidade de vida das crianças submetidas a cuidados intensivos pediátricos

	Coimbra n=450	Lisboa n=445	Porto n=420	p
<b>Sexo (%)</b>				
Masculino	48	48	44	0,462*
Feminino	52	52	56	
<b>Ventilação Mecânica (%)</b>				
Não	24	68	34	<0,001*
Sim	76	32	66	
<b>Falecidos (%)</b>				
Não	91,1	94,2	86,9	<0,001*
Sim	8,9	5,8	13,1	
<b>Limitação terapêutica (%)</b>				
Não	60	58	56	0,939*
Sim	40	42	44	
<b>Idade (meses)</b>				
Percentil 5	1	2	1	0,252**
Mediana	35	43	40	
Percentil 95	184	175	153	

\* Teste do Qui-quadrado de Pearson

\*\* Teste de Kruskal-Wallis



\*DAIP-CIP: Desenvolvimento e Avaliação de Índices de Prognóstico (mortalidade e morbilidade) em Cuidados Intensivos Pediátricos em Portugal. Investigadores: Altamiro da Costa Pereira, Armando Teixeira Pinto (Serviço de Bioestatística e Informática Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto); António Marques, Deolinda Barata, Sérgio Lamy (H. D. Estefânia - Lisboa); Leonor Carvalho, Fabela Neves, Fernanda Rodrigues (H. Pediátrico de Coimbra); Ana Rosa Lopes, Francisco Cunha, Luis Almeida Santos, Teresa Cunha Mota (H. S. João - Porto), Bolseira: Cláudia Dias. (<http://daipcip.med.up.pt>)

## OBJECTIVOS:

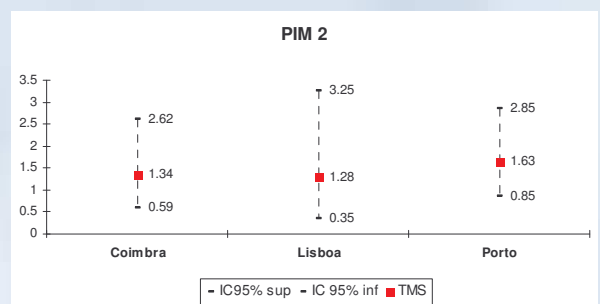
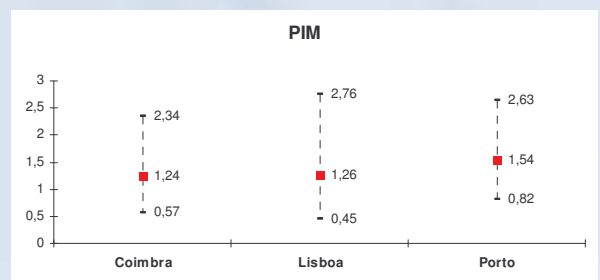
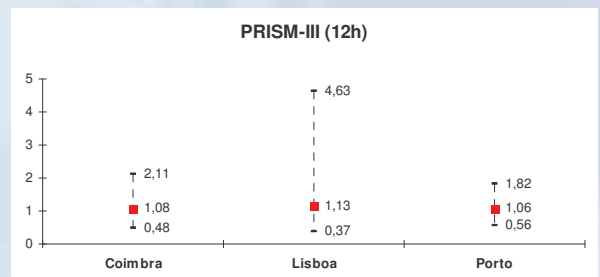
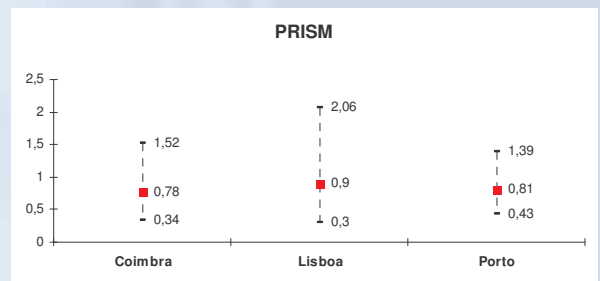
Avaliação preliminar e comparativa das principais características de três UCIPs Portuguesas.

## MATERIAL E MÉTODOS:

Recolha prospectiva em todas as admissões pediátricas, de 01/05/02 a 30/04/04, de dados demográficos, diagnóstico na admissão (pós-operatório electivo, respiratório, sepsis, trauma, miscelânea), necessidade de ventilação mecânica (VM), sobrevida/óbito, limitação terapêutica (LT), duração internamento (DI) e dos dados necessários ao cálculo das taxas mortalidade estandardizada (TMS) pelo PRISM, PRISM-III (12h), PIM e PIM2.

## RESULTADOS:

Os valores são apresentados para cada UCIP, Coimbra/Lisboa/Porto. Dos 1315 (450/445/420) casos incluídos no estudo 48/48/44% (p=0,462) pertencem ao sexo masculino, sendo a mediana da idade de 35/43/40 meses (p=0,252). Em relação ao diagnóstico na admissão as populações são significativamente diferentes entre si (p<0,001). A VM foi necessária em 76/32/66% dos casos (p<0,001). A taxa de mortalidade bruta foi de 8,9/5,8/13,1% (p<0,001). A LT ocorreu em 40/42/44% dos casos de óbitos (p=0,939). A mediana da DI foi de 2,2/3,0/3,1 dias (p<0,001). As TMS foram de 0,78/0,90/0,81 (PRISM), 1,08/1,13/1,06 (PRISM-III), 1,24/1,26/1,54 (PIM) e 1,34/1,28/1,63 (PIM2).



## CONCLUSÕES:

Apesar de a recolha de dados continuar em curso já foi possível detectar a existência de diferenças significativas a nível da população servida por cada UCIP, bem como em alguns dos indicadores da actividade assistencial, estando em discussão o seu significado e implicações futuras na actividade assistencial.